

Nº 954

Novos encaminhamentos para velhas questões

Assembléia de hoje vai discutir estratégias para a nossa luta

Um dos principais problemas vivenciados pelos servidores do TRT atualmente é a deterioração das condições de saúde. A política de metas cada vez maiores de produtividade imposta pela Administração já está derrubando a qualidade dos serviços prestados, como foi alertado por diversos juízes na última sessão do Pleno.

Justiça de má qualidade é injustiça. Jornadas de trabalho ilimitadas, prazos cada vez mais curtos, quantidades cada vez maiores de processos são responsáveis por condições de trabalho insuportáveis.

Os servidores que lidam diretamente com a atividade fim são obrigados a trabalhar horas a mais, diariamente, sem receber por elas, sob a alegação de que detentores de FCs não têm limite de jornada de trabalho, implicando prejuízo para a saúde desses servidores. O Presidente do

TRT e seu vice admitiram, na última reunião com o Comando de Greve que, na sua opinião, quem exerce função comissionada deve trabalhar mais e, se não estiver satisfeito, não é obrigado a exercê-la. Situações bastante semelhantes trazidas ao julgamento da Justiça do Trabalho são em geral consideradas Assédio Moral.

A estagnação e diminuição, em alguns casos, dos recursos com saúde, enquanto aumenta a terceirização através de consultorias caras e de eficácia duvidosa, contribuem para o agravamento do quadro de saúde dos trabalhadores do Judiciário trabalhista catarinense. Agora a imposição de uma jornada ilegal aos grevistas é a gota d'água.

É hora de um basta. Venha à Assembléia hoje para discutirmos as estratégias para mudar esta realidade.

Ação contra corte de salários no TRT foi ajuizada ontem

A Assessoria Jurídica do SINTRAJUSC ajuizou, ontem, 12, a Ação Ordinária com pedido de liminar nº 5005188-19.2010.404.7200. O processo, que pede suspensão do ato administrativo da Presidência do TRT12 que cortou os salários dos servidores que fizeram Greve pelo PCS, foi distribuído para a 3º VF da Capital. Assim que tiver novas informações, o Sindicato imediatamente informará a categoria.

ASSEMBLÉIA GERAL

13 de julho, terça-feira, às 14 horas, na entrada do TRT

Com o fim da Greve, começa a negociação dos dias parados

Após a forte mobilização na semana passada, o presidente do TRE de São Paulo, desembargador Walter de Almeida Guilherme, informou ontem, 12, em reunião com o Sintrajud, que irá revogar a portaria que determinava o desconto dos dias parados dos servidores em Greve. Indignados com o corte dos salários dos grevistas, os servidores do TRE do maior colégio eleitoral do país, que já tinham encerrado a Greve, pararam de

novo por um dia, com adesão da quase totalidade dos servidores, na última quarta-feira, em protesto contra a medida unilateral do Presidente do Tribunal.

No RS, a comissão de negociação, formada por juízes, servidores e advogados, decidiu que não haverá corte de salários dos grevistas, que vão colocar o serviço em dia dentro de um prazo estabelecido, como já vinha sendo feito nas greves anteriores.

Sindicato se retira da Comissão de Saúde do TRT

Diante do rompimento do processo negocial por parte do TRT e da falta de perspectiva da discussão sobre saúde dos servidores com a atual administração, o SINTRAJUSC informou oficialmente ao Tribunal que está retirando seu representante da comissão de saúde, instituída pela gestão anterior. Leia abaixo a íntegra do documento protocolado ontem:

"Iniciamos em 2008 uma luta mais intensa para corrigir a distorção que há entre os valores gastos a título de assistência médica entre os diversos tribunais, com o acompanhamento e dados técnicos da assessoria econômica do SINTRAJUSC.

A administração anterior do TRT, sensibilizada pelos argumentos apresentados, criou via portaria PRESI nº 690/2009 uma comissão com objetivo de realizar estudos sobre alternativas ao plano de saúde do nosso TRT da qual participam SINTRAJUSC, AJUT, AMATRA12 e a Direção do TRT12. Esta comissão trabalhou intensamente durante mais de seis meses e elaborou pareceres para a

administração do tribunal, porém a atual presidência se limitou a oficializar aos órgãos superiores e remanejar os já escassos recursos da ginástica laboral para a assistência médica. Com isto continuamos em penúltimo lugar entre os TRTs no país em termos de recursos orçamentários para assistência médica.

Avaliamos também que, após a intransigência nas negociações dos dias de Greve, fica impossível acreditar no empenho e parceria do Juiz Presidente Gilmar Cavaliéri quanto às questões de saúde dos servidores, pois a proposta imposta visa acréscimo de duas horas diárias extrapolando inclusive os limites da Lei 8.112, em detrimento da saúde dos trabalhadores.

Diante da demora e falta de empenho da atual presidência em relação a este grave problema de discriminação orçamentária, optamos pela retirada do representante do SINTRAJUSC da referida comissão. Intensificaremos nossa campanha por melhorias orçamentárias para a assistência médica, porém sem esperar a cooperação da presidência do TRT12. Sendo assim, agiremos diretamente junto ao CNJ, TST e CSJT".